

Relatório de Atividades



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

2015

ÍNDICE

I.	NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.	FICHA TÉCNICA.....	7
1.1.	APROVAÇÃO DO DOCUMENTO.....	7
2.	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ISCAL.....	8
II.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	11
1.	ENSINO	15
1.1.	ESTUDANTES	15
1.1.1.	CURSOS DE 1.º CICLO - LICENCIATURA.....	16
1.1.2.	CURSOS DE 2.º CICLO - MESTRADO.....	20
1.2.	SUCESSO ESCOLAR	22
2.	INTERNACIONALIZAÇÃO	24
2.1.	ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	24
2.2.	MOBILIDADE ERASMUS	25
3.	INVESTIGAÇÃO	27
4.	INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	31
5.	EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	33
6.	GESTÃO DA QUALIDADE.....	35
7.	ÁREAS TRANSVERSAIS.....	38
7.1.	DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO.....	38
7.2.	RECURSOS HUMANOS	39
7.2.1.	PESSOAL NÃO DOCENTE.....	39
7.2.2.	PESSOAL DOCENTE	40
7.3.	RECURSOS FINANCEIROS	42
7.4.	GABINETE DE INFORMÁTICA.....	43
7.5.	COMUNICAÇÃO E IMAGEM	44
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

GLOSSÁRIO

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CISCAL	Centro de Investigação Aplicada do ISCAL
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ETI	Equivalentes a tempo inteiro
GQP	Gabinete da Qualidade e Planeamento
GRES P	Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais
GRPCI	Gabinete de Relações Públicas, Comunicação e Imagem
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
ISCAL	Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCEE	Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde
ISCTEM	Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
OE	Objetivo Estratégico
OTOC	Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SIGQP	Sistema Interno de Gestão da Qualidade Pedagógica e de Prestação de Serviço do ISCAL

PRINCIPAIS INDICADORES | 2015

Licenciaturas	5
Mestrados	7
Total de Docentes	186
Total de Docentes ETI	170
Professores Doutorados	40
Professores Especialistas (provas públicas)	27
Funcionários não docentes	32
Total de alunos	3.119
Alunos de 1º Ciclo	2.682
Alunos de 2º Ciclo	437
Taxa de procura (candidatos em primeira opção)	81%
Taxa de preenchimento de vagas	97%
Dependência de receitas Orçamento de Estado	39%
Alunos em programas de mobilidade	99

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) do ano de 2015 foi elaborado conforme o estabelecido nos seus Estatutos, a Lei-Quadro dos Institutos Públicos e o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Num contexto particularmente difícil quer do ponto de vista socioeconómico, quer do ponto de vista das alterações legislativas e de enquadramento que pairam sobre o ensino superior politécnico, o ano de 2015 foi ainda marcado por um conjunto de alterações no órgão de gestão do instituto, que determinou a existência de três presidências, o Professor João Asseiceiro que se aposentou em 30 de Abril, o Professor Fernando Carvalho como Presidente Interino, no período compreendido entre 01 de Maio e 15 de Dezembro e com as condicionantes inerentes à situação de interinidade e, por último, o Professor António da Trindade Nunes.

Face a tal enquadramento não é possível ficar alheio aos efeitos nefastos que o desinvestimento no ensino superior em geral e no ensino superior politécnico em particular tem provocado, não permitindo que as instituições de ensino superior possam cumprir em toda a sua plenitude a missão que lhes é atribuída.

Ainda no âmbito do enquadramento do ensino superior politécnico, o ano de 2015 foi pródigo em intervenções e documentos normativos que em nada contribuem para o enobrecimento deste subsistema de ensino superior e que são passíveis de colocar em causa a sua subsistência no panorama do ensino superior nacional.

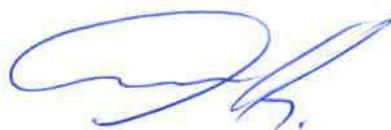
Assim, este documento reflete o desenvolvimento do plano de atividades (ISCAL) referente ao ano de 2015, nomeadamente os objetivos e métricas nele definidos, sendo efetuada uma análise ampla da atividade desenvolvida e dos meios utilizados: físicos, humanos e financeiros. São apresentados indicadores, nomeadamente os relativos à população estudantil, ao corpo de funcionários docentes e não docentes e aos indicadores de natureza financeira.

O presente documento é desenvolvido com o intuito de ser sucinto mas abrangente, focando os aspetos essenciais da atividade do ISCAL, em suma procurando ser um instrumento de avaliação do desempenho da Instituição no ano de 2015.

Os resultados das atividades desenvolvidas pelo ISCAL, enquadradas nos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Lisboa para o quadriénio de 2012-2015, são apresentados nas seguintes vertentes:

- Ensino
- Cooperação e relações internacionais
- Investigação e conhecimento
- Interação com a sociedade
- Execução financeira
- Sistema interno de garantia de qualidade

No cumprimento de tais objetivos deve ser enaltecido o esforço e dedicação de todos os intervenientes no processo, nomeadamente dos membros e representantes dos diferentes órgãos de gestão, das direções de cursos, áreas científicas, demais docentes, não docentes e estudantes, uma vez que sem o comprometimento e capacidade de empreender por parte destes não seria possível atingir os resultados que seguidamente se apresentam.

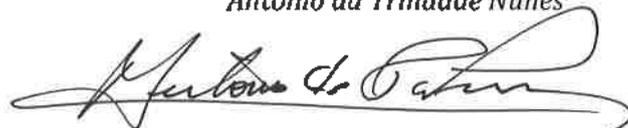


Fernando Carvalho

Presidente Interino do ISCAL

(Período de 1 de Maio a 15 de Dezembro de 2015)

António da Trindade Nunes



Presidente do ISCAL

(Desde 15 de Dezembro de 2015)

1. FICHA TÉCNICA

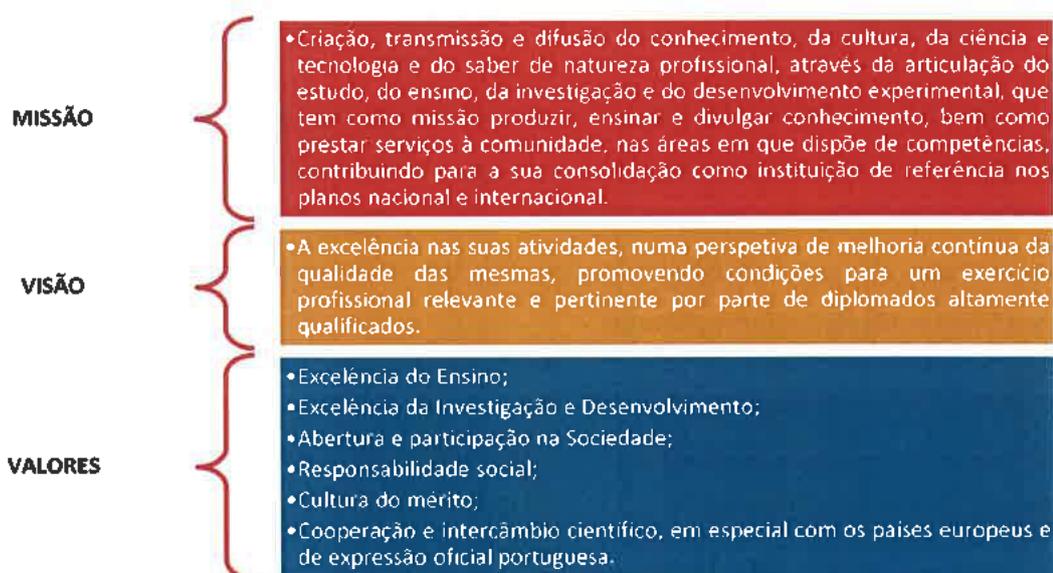
Título	Relatório de Atividades do ISCAL de 2015
Contactos	Av. Miguel Bombarda, nº 20 1069 - 035 LISBOA

1.1. APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

	Função	Nome
Responsável	Presidente do ISCAL	António da Trindade Nunes
Aprovação	Conselho de Representantes	
Divulgação	Tutela e Comunidade Académica (Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Associação de Estudantes, Diretora de Serviços do ISCAL e Centro de Informação e Documentação).	

2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ISCAL

De acordo com os seus Estatutos, homologados pelo Presidente do IPL pelo Despacho n.º 9079/2010, de 11 de Março e publicados no Diário da República, 2.ª série n.º 102, de 26 de Maio de 2010 (alterados pelo Despacho n.º 3634/, de 2 de Fevereiro de 2011, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 38 de 23, de Fevereiro de 2011/2011, pelo Despacho n.º 13363/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 197 de 11 de outubro e pelo Despacho n.º 2034/2014, de 7 de Fevereiro, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 27 de 7 de Fevereiro), o ISCAL tem como:



Para cumprimento da sua missão, o ISCAL prossegue as seguintes atribuições:

- Atribuição de graus académicos, cursos pós-secundários, cursos de formação pós-graduada e outros e a realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras;

- A produção e difusão do conhecimento e da cultura contribuindo para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus;
- Ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica;
- Outras atribuições, definidas por lei, para as instituições de ensino superior público.

O ISCAL prossegue as suas atribuições de acordo com os princípios de serviço público, da competência e responsabilidade, da igualdade, da diversidade e inclusão, de democracia e participação, de ética e de avaliação.

Para o efeito, o ISCAL apoia-se na seguinte estrutura interna e de gestão:

A) Órgãos de Governo

- **Conselho de Representantes** é o órgão representativo da comunidade de docentes, investigadores, estudantes e pessoal não docente, bem como o órgão de supervisão dos atos do Presidente e do Conselho Pedagógico. Este órgão é composto por 15 membros do ISCAL: 9 representantes do pessoal docente e investigadores, 4 representantes dos estudantes e 2 representantes do pessoal não docente.
- **Presidente do ISCAL** é o órgão superior de governo, de representação externa da instituição e de condução da política da instituição. O Presidente tem poder para nomear para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.
- **Conselho Técnico-Científico** assegura a gestão científica e técnica do ISCAL, nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da qualidade dos serviços prestados à comunidade e é composto por 25 membros eleitos.
- **Conselho Pedagógico** assegura a coordenação e supervisão da qualidade pedagógica do ensino no ISCAL e é constituído por 10 membros, sendo igual o número de representantes dos docentes e dos estudantes.

B) Organização Científica:

O ISCAL organiza-se em 5 áreas, 11 subáreas e 4 secções autónomas.

C) Organização administrativa:

- **Diretor de Serviços**, com competências para a gestão corrente da instituição e a coordenação dos serviços sob direção do Presidente do ISCAL.
- **Divisões, Serviços e Unidades de Apoio**, o ISCAL dispõe de 2 divisões, 1 serviço de apoio e de 4 gabinetes, sendo que estes dependem diretamente do Presidente, enquanto as divisões e o serviço de apoio estão sob a coordenação do Diretor de Serviços. De acordo com as necessidades do ISCAL, podem ser criadas ou extintas divisões, serviços ou gabinetes de apoio técnico.

Além das referências acima efetuadas, importa ainda salientar em termos organizacionais a importância das Direções de Curso no desenvolvimento da missão da instituição, bem como no fomento das atividades que lhes estão subjacentes.

II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos e operacionais bem como as respetivas ações estratégicas, definidos pelo IPL, foram os seguintes:

PILARES	OBJETIVO	RESULTADO
A) ENSINO/FORMAÇÃO	O02 - Desenvolver, em conjunto com os restantes órgãos e demais responsáveis, estratégias de ensino aprendizagem que permitam aumentar o sucesso escolar, sendo certo que estas terão sempre de ser condicionados pelos elevados padrões de exigência e qualidade que consideramos essenciais.	CONCRETIZADO
	O04 - Reformar a estratégia de comunicação dos cursos de segundo ciclo procurando aumentar a procura dos mesmos e diversificando a sua proveniência	CONCRETIZADO
	O05 - Incrementar o número de docentes com o grau de doutor e/ou título de especialista.	CONCRETIZADO
	O08 - Manter a aposta na entrada de alunos maiores de 23 anos e demais concursos especiais, sabendo de antemão que o campo de recrutamento tenderá a diminuir ao longo do tempo.	NÃO CONCRETIZADO
	O09 - Implementar uma oferta de cursos não conferentes de grau através de cursos de atualização curricular especializados e pós-graduações, no contexto do paradigma da formação ao longo da vida, devendo as mesmas ser tendencialmente desenvolvidas no âmbito da parceria estratégica ISCAL/CISCAL.	NÃO CONCRETIZADO
	O11 - Expandir e reforçar os programas de mobilidade, quer para estudantes quer para docentes.	CONCRETIZADO
B) INTERNACIONALIZAÇÃO	O25 - Intensificar a aposta de intercâmbio de docentes e discentes ao abrigo de programas de mobilidade.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
	O26 - Desenvolver acordos bilaterais com instituições de ensino superior estrangeiras que permitam processos de mobilidade e cooperação.	CONCRETIZADO
	O30 - Promover um inquérito pedagógico junto dos alunos Erasmus no final do semestre, à semelhança do que acontece para os alunos nacionais.	CONCRETIZADO
	O32 - Aplicação das regras transversais a todo o ISCAL, relativamente aos <i>learning agreements</i> do programa Erasmus+, bem como o Regulamento de Mobilidade Internacional do Instituto Politécnico de Lisboa.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO

C) INVESTIGAÇÃO	O15 - Reconhecer o mérito científico através da instituição de uma menção honrosa a atribuir no dia do ISCAL ao(s) professor(es) que se destaque(m) pela publicação de um contributo científico de excelência no ano civil anterior. A regulamentação desta menção honrosa bem como a composição do júri para a sua atribuição emanará do Conselho Técnico-Científico.	NÃO CONCRETIZADO
	O16 - Definir subáreas estratégicas e prioritárias nas áreas de formação da instituição, que deveremos desenvolver em função das efetivas necessidades da comunidade em que nos inserimos, dos recursos do ISCAL e das tendências internacionais das escolas de excelência nas nossas área de formação e investigação.	CONCRETIZADO
	O17 - Incentivar a reflexão sobre subáreas emergentes para investigação, identificando aquelas em que o ISCAL possa ter grande potencial para ter competências ou capacidade para assumir um papel de destaque a nível nacional e, também, internacional.	CONCRETIZADO
	O19 - Fomentar a presença contínua em conferências nacionais e internacionais de renome, levando o nome da instituição à comunidade académica, através de um aumento da dotação orçamental para este fim.	CONCRETIZADO
	O20 - Garantir que o ISCAL se afirme como uma Instituição na vanguarda da implementação de uma política de Auto arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual, através do apoio e o conhecimento dos serviços da Biblioteca.	CONCRETIZADO
	O22 – Promover, no âmbito dos cursos de segundo ciclo, o desenvolvimento de uma cultura de investigação aplicada que permita não só aumentar a referida taxa de sucesso na conclusão destes ciclos de estudos, mas também fomentar a publicação de artigos de natureza científica.	NÃO CONCRETIZADO
D) Relações externas e empregabilidade	O37 - Envolver nas atividades do ISCAL profissionais com prestígio na comunidade empresarial, nomeadamente como oradores em conferências/seminários ou incentivando a implementação do conceito de professor visitante.	CONCRETIZADO
	O38 - Aproximar o ISCAL das entidades empregadoras, associações e ordens profissionais e demais organizações da sociedade civil através do estabelecimento de um calendário de reuniões que permitam lançar posteriormente ações conjuntas ou o estreitamento de laços institucionais.	CONCRETIZADO
	O40 - Desenvolver um observatório de empregabilidade e um portal de emprego que responda às reais necessidades do ISCAL e dos seus alunos.	NÃO CONCRETIZADO

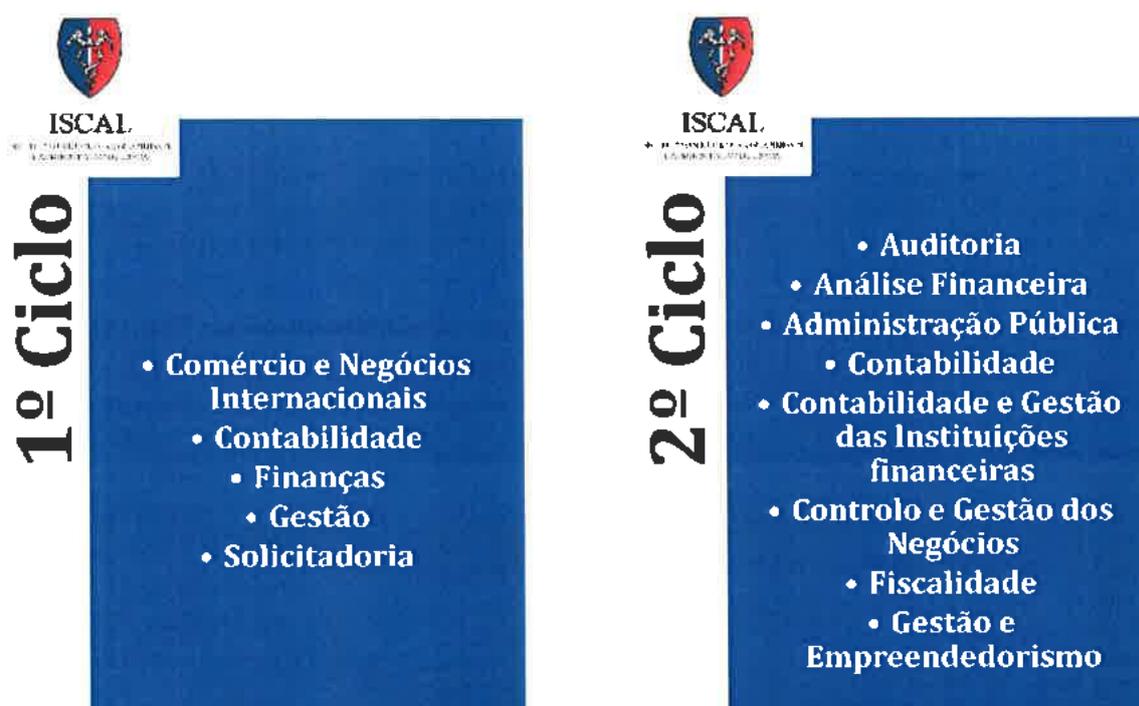
	O41 - Dinamizar a organização de conferências, seminários e debates que reforcem a notoriedade do ISCAL e simultaneamente possibilitem a exposição ao exterior das competências da Instituição.	CONCRETIZADO
	O48 – Desenvolver anualmente um fórum de empregabilidade com objetivo de trazer o mercado de trabalho para dentro da instituição e simultaneamente levar a instituição até aos empregadores.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
E) GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	O64 - Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa dos recursos.	CONCRETIZADO
	O66 - Manter e procurar reforçar o número de alunos, nomeadamente no que se refere ao segundo ciclo e a formação não conferente de grau, conduzindo também a um aumento das receitas próprias.	CONCRETIZADO
F) QUALIDADE	O84 - Elaboração de um cronograma com todos os procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade Interno do ISCAL a ser divulgado a todos os agentes.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
	O86 - Automatização do processo de obtenção de dados no que se refere aos aspetos quantitativos dos relatórios a elaborar.	CONCRETIZADO
	O87 - Contribuir através do Sistema de Gestão de Qualidade Interno do ISCAL para a acreditação do Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, junto da A3ES.	CONCRETIZADO
	O88 - Melhorar a execução dos procedimentos inerentes ao Sistema de Gestão de Qualidade Interno, obtendo em consequência a melhoria da qualidade do serviço prestado e consequentemente garantindo a acreditação plena dos ciclos de estudos.	CONCRETIZADO
G) ORGANIZACIONAL	O52 – Monitorizar e aumentar a qualidade dos serviços de apoio prestados, através da alteração da forma de atendimento ao público e da formação nesta área.	CONCRETIZADO
	O53 - Monitorizar a implementação plena do Sistema Interno de Garantia de Qualidade e os processos de acreditação dos ciclos de estudos.	CONCRETIZADO
	O54 – Aumentar o número de colaboradores não docentes.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
	O55 – Implementar e potenciar soluções que permitam a captação de recursos humanos, nomeadamente através do MESISCAL e de parcerias com instituições de referência nas áreas em questão.	CONCRETIZADO
	O56 – Estruturar e tipificar as atividades relacionadas com o início dos períodos letivos.	CONCRETIZADO

	O57 – Elaborar e implementar e/ou elaborar e propor a aprovação de um regulamento de gestão dos espaços.	CONCRETIZADO
	O58 – Elaborar e implementar e/ou elaborar e propor a aprovação de um regulamento de estudante a tempo parcial.	CONCRETIZADO
	O63 – Automatizar os processo de obtenção dos dados quantitativos necessários para a satisfação de solicitações de informação, quer internas e quer externas.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
II) COMUNICAÇÃO E IMAGEM	O71 - Elaborar um plano de comunicação integrado para o ISCAL que permita implementar, monitorizar e avaliar as atividades desenvolvidas.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
	O72 - Renovar o <i>website</i> do ISCAL e o <i>setup</i> de redes sociais, aproveitando o crescimento que a comunicação e o marketing digital têm vindo a sofrer.	CONCRETIZADO
	O76 - Desenvolver a promoção e a notoriedade da marca ISCAL junto do meio envolvente, nomeadamente através da alteração da estratégia no que se refere ao processo de captação de alunos e ao relacionamento com os parceiros institucionais.	CONCRETIZADO
	O77 -Desenvolvimento de um novo estacionamento para a instituição.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO
	O78 -Desenvolvimento de nova sinalética para a instituição.	CONCRETIZADO
	O80 - Desenvolver um calendário de atividades e aumentar a visibilidade das mesmas adequando a estratégia de comunicação aos objetivos das mesmas.	NÃO CONCRETIZADO
	O81 - Desenvolver estratégias de comunicação e suportes de comunicação por curso e uma imagem diferenciada para cada curso, sendo certo que quer a identidade gráfica, quer a identidade gráfica com a instituição como um todo será obrigatoriamente mantida.	CONCRETIZADO
	O82 - Desenvolver um programa de promoção de personalidade de sucesso relacionadas com a instituição, permitindo assim o aumento da notoriedade da marca ISCAL.	CONCRETIZADO
	O83 - Reestruturar os pacotes informativos que, sob forma impressa e no <i>site</i> do ISCAL, integrarão, em inglês, informações gerais e necessárias para a divulgação da oferta formativa do ISCAL, potenciando nomeadamente os programas de mobilidade e as parcerias internacionais.	PARCIALMENTE CONCRETIZADO

1. ENSINO

A oferta formativa existente no ISCAL abrangia em 2015 os três ciclos de estudos: licenciatura, mestrado e doutoramento. No caso do terceiro ciclo, o mesmo decorre de uma parceria com a Universidade de Lisboa, dadas as limitações impostas às instituições de ensino superior politécnico pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

Figura 1- Oferta Pedagógica do ISCAL em 2015



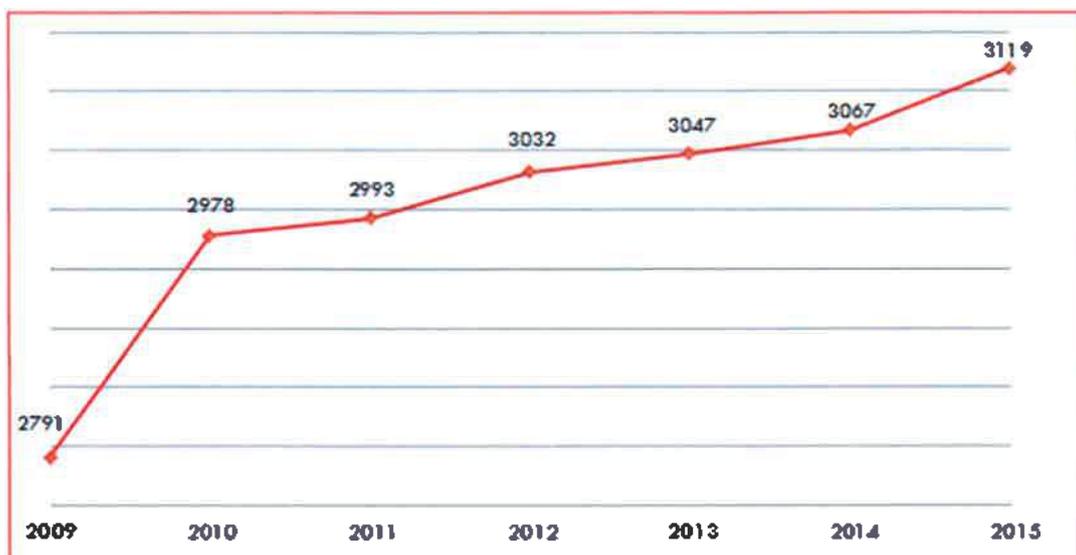
Fonte: ISCAL, 2015.

1.1. ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos no 1º e 2º ciclo não sofreu oscilações significativas relativamente ao ano de 2014, com uma distribuição das vagas pelos ciclos de estudo proporcional à procura verificada em cada um dos ciclos de estudos, com um total de 3.119 estudantes a frequentar os cursos do ISCAL, em 31 de Dezembro de 2015, o que representa um acréscimo inferior a 2% face ao ano letivo anterior.

Conforme se verifica no gráfico seguinte, o número de estudantes inscritos no 1º e 2º ciclo tem tido um comportamento ascendente, sendo que de 2009 para 2015, regista-se um aumento de 11,75%. Assim, em 31 de Dezembro de 2015, frequentavam cursos conferentes de grau no ISCAL, um total de 3.119 estudantes.

Figura 2 – Evolução dos estudantes inscritos no ISCAL de 2009 a 2015



Fonte: Serviços Académicos do ISCAL, 2015.

Desde o ano letivo 2012/13, o ISCAL passou a incluir na sua oferta formativa o curso de primeiro ciclo em “Comércio e Negócios Internacionais”, respondendo este positivamente a procura registada pelos estudantes, tendo-se registado em 2015 uma taxa de preenchimento de 90% das vagas disponibilizadas após a conclusão do concurso nacional de acesso ao ensino superior. A nível global, no ano letivo 2015/2016, foi registado um novo acréscimo de estudantes inscritos, conforme mencionado anteriormente.

1.1.1. CURSOS DE 1.º CICLO - LICENCIATURA

No ano letivo 2015/16 foram disponibilizadas 886 vagas para o concurso nacional de acesso ao ensino superior, para um número total de 5.524 candidatos (3.106 na 1ª fase; 1.934 na 2ª fase e 484 na 3ª fase), verificando-se uma taxa de colocação de 97% (845 estudantes¹), da qual 81% verificada na 1ª fase, cuja distribuição por curso se explana no seguinte quadro:

¹ Número total de alunos inscritos após desconto das transferências oficiosas.

Quadro 1 – Estudantes colocados no ano letivo 2014/2015, por curso do 1.º ciclo

CURSOS	VAGAS	COLOCADOS	TAXA DE COLOCAÇÃO ²
CONTABILIDADE E ADMIN. - 9058 (Diurno)	131	135	103,0%
CONTABILIDADE E ADMIN. - 9870 (Pós-Laboral)	144	129	89,5%
FINANÇAS EMPRESARIAIS - 9476 (Diurno)	64	67	104,7%
FINANÇAS EMPRESARIAIS - 9889 (Pós-Laboral)	87	66	75,9%
GESTÃO - 9147 (Diurno)	127	139	109,5%
GESTÃO - 9991 (Pós-Laboral)	98	99	101,0%
SOLICITADORIA - 9242 (Diurno)	67	70	104,5%
SOLICITADORIA - 8015 (Pós-Laboral)	81	62	76,5%
COMÉRCIO NEG. INTERN. - L035 (Pós-Laboral)	74	78	105,5%
TOTAIS	873	845	96,8%

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

Ainda que seja de enaltecer a taxa de colocação alcançada no presente ano letivo, no que ao concurso nacional de acesso se refere, **importa também salientar o número de candidatos que escolheram os cursos do ISCAL como primeira opção**, sendo este um dos fatores críticos na análise da atratividade da oferta formativa.

Quadro 2 – Estudantes que escolheram em 1ª Opção na 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso

CURSOS	VAGAS	1ª OPÇÃO	Taxa de Candidatura
CONTABILIDADE E ADMIN. - 9058 (Diurno)	120	30	25,00%
CONTABILIDADE E ADMIN. - 9870 (Pós-Laboral)	120	25	20,83%
FINANÇAS EMPRESARIAIS - 9476 (Diurno)	60	7	11,67%
FINANÇAS EMPRESARIAIS - 9889 (Pós-Laboral)	60	5	8,33%
GESTÃO - 9147 (Diurno)	105	23	21,90%
GESTÃO - 9991 (Pós-Laboral)	90	28	31,11%
SOLICITADORIA - 9242 (Diurno)	60	22	36,67%
SOLICITADORIA - 8015 (Pós-Laboral)	60	13	21,67%
COMÉRCIO NEG. INTERN. - L035 (Pós-Laboral)	60	29	48,33%
TOTAIS	735	182	24,76%

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

Conforme é possível verificar pelo quadro anterior nenhum dos cursos teve mais escolhas em primeira opção do que o número de vagas colocadas a concurso. Verifica-se ainda que no contexto dos cursos em regime pós-laboral apenas o curso de Comércio e Negócios Internacionais apresenta taxa de candidatura em primeira opção que se aproxima dos 50%.

² As taxas de colocação superiores a 100% decorrem da aplicação de critérios de seriação que redundaram em candidatos com médias iguais e consequentemente à criação de vagas extra.

Quadro 3 – Escolha do ISCAL na 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso

CURSOS	VAGAS	CANDIDATOS
CONTABILIDADE E ADMIN. - 9058 (Diurno)	120	606
CONTABILIDADE E ADMIN. - 9870 (Pós-Laboral)	120	216
FINANÇAS EMPRESARIAIS - 9476 (Diurno)	60	466
FINANÇAS EMPRESARIAIS - 9889 (Pós-Laboral)	60	151
GESTÃO - 9147 (Diurno)	105	761
GESTÃO - 9991 (Pós-Laboral)	90	318
SOLICITADORIA - 9242 (Diurno)	60	358
SOLICITADORIA - 8015 (Pós-Laboral)	60	92
COMÉRCIO NEG. INTERN. - L035 (Pós-Laboral)	60	138
TOTAIS	735	3.106

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

Analisando ainda a atratividade da instituição/cursos oferecidos podemos verificar que independentemente da opção em que foram escolhidos pelos estudantes, **todos os cursos apresentam taxas de escolha superiores a 100% quando analisadas as escolhas independentemente da opção em que a mesma é realizada**. Comparativamente com o ano letivo 2014/2015 em que nem todos os cursos tiveram taxas de escolha superiores a 100%, no ano letivo 2015/2016 todos os cursos tiveram mais candidatos do que vagas.

Ainda em relação à primeira fase do concurso nacional de acesso, de acordo com os dados da DGES, as vagas dos cursos do ISCAL foram em larga escala preenchidas por estudantes do distrito de Lisboa, seguido do distrito de Setúbal e de Santarém.

Em suma, continuamos a verificar que no que concerne ao concurso nacional de acesso 2015 a questão a colocar não se prende com o número de candidatos que escolheram o ISCAL, mas sim com a necessidade de reforçar o número de estudantes que escolhem o ISCAL em primeira opção.

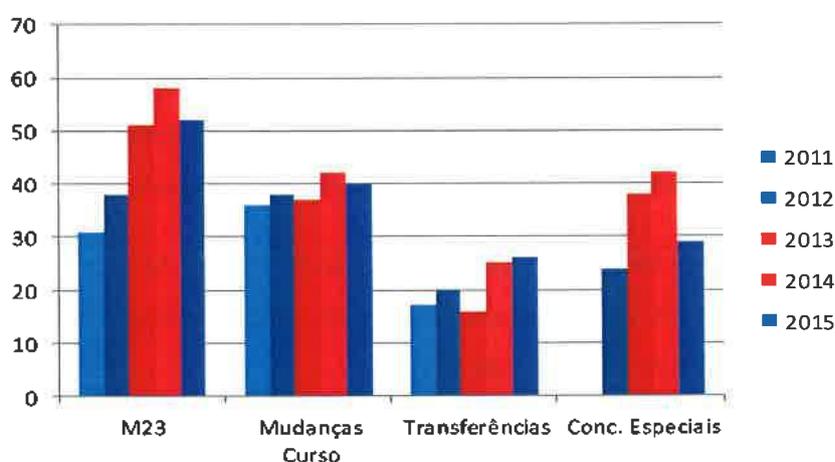
Neste particular salientamos que a taxa de procura de candidatos em primeira opção passou de 63% para 81% o que representa um crescimento de 18%.

Outro aspeto relevante prende-se com o facto de, não obstante a procura ser muito superior à oferta, a inscrição efetiva não reflete esse facto dado que **as taxas de colocação, ainda que a rondar os cem por cento** não permitiram efetivamente alcançar o desígnio de um total preenchimento das vagas disponibilizadas.

No que se refere aos concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior, nomeadamente “maiores de 23 anos”, “titulares de cursos médios e superiores”, “mudança de curso” e “transferências”, verificou-se um realinhamento da tendência do ano 2013, originando um decréscimo de cerca de 15 estudantes no contexto de todos os regimes especiais de acesso.

O regime especial de acesso para “Maiores de 23 anos” terá uma tendência para um decréscimo do número de candidatos, decorrente da redução do número de potenciais candidatos que se verifica a cada ano. Os restantes concursos especiais continuarão também uma tendência de decréscimo dado que as recentes alterações legislativas tornam o processo de seleção mais complexo.

Figura 3 -Evolução do número de estudantes inscritos ao abrigo dos regimes especiais (2011/12 a 2014/15)



Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

Importa salientar, ainda assim, que em linha com o ano letivo 2014/2015, **em todas as tipologias de concursos mencionadas, a procura pelos ciclos de estudos do ISCAL excedeu sempre a oferta**, sendo este um indicador da preferência da generalidade dos candidatos.

Como conclusão é possível verificar que no presente ano letivo **existiu um acréscimo dos estudantes matriculados nos cursos de primeiro ciclo**, ainda que não muito expressivo.

O quadro seguinte sintetiza toda a informação acerca do número de estudantes matriculados, naquilo que aos cursos de primeiro ciclo concerne.

Quadro 4 – Estudantes colocados por contingente

CURSOS	REGIME GERAL	M23	CONC. ESPECIAIS	MUD. DE CURSO	TRANSF.	REGIMES ESPECIAIS	TOTAL
CONTABILIDADE E ADMIN. - (Diurno)	122	3	4	6	4	7	146
CONTABILIDADE E ADMIN. - (Pós-Lab.)	119	13	9	8	6	4	159
FINANÇAS EMPRESARIAIS - (Diurno)	61	1	1	3	1	2	69
FINANÇAS EMPRESARIAIS - (Pós-Lab.)	58	4	2	2	0	0	66
GESTÃO - 9147 (Diurno)	101	3	1	7	7	6	125
GESTÃO - 9991 (Pós-Lab.)	92	13	4	4	4	0	117
SOLICITADORIA - 9242 (Diurno)	59	3	3	2	2	0	69
SOLICITADORIA - 8015 (Pós-Laboral)	55	7	5	3	0	0	70
COMÉRCIO NEG. INTERN. - (Pós-Lab.)	59	5	0	5	2	4	75
TOTAIS	726	52	29	40	26	23	896

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

1.1.2. CURSOS DE 2.º CICLO - MESTRADO

No ano letivo de 2014/15 foram disponibilizadas 270 vagas para os sete cursos de segundo ciclo aprovados, 30 por cada curso, sendo que nos casos dos mestrados em Auditoria e Fiscalidade o número de vagas foi de 60.

Do exposto, e tendo em conta o número de candidatos **verifica-se uma procura ligeiramente superior ao número de vagas oferecidas** pelo ISCAL na maior parte dos cursos. Neste sentido, parece existir uma adequação do número de vagas oferecidas face à procura por cada um dos ciclos de estudos.

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos e admitidos pela primeira vez em Mestrados 2015/2016

MESTRADOS	Vagas	Candidatos	Inscritos ³	Total Inscritos ⁴
Auditoria	60	58	58	58
Contabilidade	30	37	36	36
Contabilidade e Análise Financeira	30	45	30	30
Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	30	22	22	22
Controlo de Gestão e dos Negócios	30	53	36	36
Fiscalidade	60	51	51	51
Gestão e Empreendedorismo	30	34	30	30
TOTAL GERAL	270	300	263	263

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

³ Número de alunos inscritos pela primeira vez.

⁴ O número de estudantes inscritos referente aos 2ºs anos dos Mestrados inclui: estudantes a frequentar a parte escolar, estudantes inscritos na elaboração da dissertação, reingressos e pedidos de prorrogação.

Comparativamente com o ano anterior, o quadro seguinte permite verificar a capacidade de atração dos cursos de mestrado, através do número de candidatos neste ciclo de estudos.

Quadro 6 – Número de candidatos aos cursos de mestrado

MESTRADOS	2014/2015	2015/2016
Auditoria	58	58
Contabilidade	33	37
Contabilidade e Análise Financeira	31	45
Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	25	22
Controlo de Gestão e dos Negócios	33	53
Fiscalidade	48	51
Gestão e Empreendedorismo	44	34
TOTAL GERAL	272	300

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

Com intuito de analisar o sucesso escolar nos cursos de 2ª Ciclo, o quadro seguinte evidencia o número de estudantes que defenderam com sucesso o trabalho final de mestrado.

Quadro 7 – Nº de estudantes que concluíram o Mestrado

MESTRADOS	2015/2016
Auditoria	9
Contabilidade	9
Contabilidade e Análise Financeira	8
Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	9
Controlo de Gestão e dos Negócios	15
Fiscalidade	10
Gestão e Empreendedorismo	12
TOTAL	72

Fonte: Divisão Académica do ISCAL, 2015.

Aponta-se o facto de o curso de Mestrado em Administração Pública não ter tido candidatos que permitam a sua edição no ano letivo 2015/16.

Relativamente aos cursos de segundo ciclo importa salientar o **aumento de cerca de 11% no número de candidatos os cursos de mestrado ministrado no ISCAL**, com especial ênfase no aumento verificado nos Mestrados em Análise Financeira e em Controlo e Gestão dos Negócios.

No que se refere ao **número de estudantes que concluíram o ciclo de estudos não existem oscilação digna de referência** face ao ano letivo anterior.

1.2. SUCESSO ESCOLAR

Neste domínio há que ressaltar a consolidação do sistema de avaliação contínua, a introdução de novas metodologias de ensino em algumas unidades curriculares e o desenvolvimento de novas abordagens transversais a alguns ciclos de estudos que permitiram incrementar as taxas de sucesso, não colocando em causa os elevados padrões de rigor que consideramos essenciais.

Conforme mencionado no relatório referente ao ano letivo de 2013/14, foram nesse ano iniciadas as diligências para a revisão dos planos curriculares quer dos cursos de primeiro ciclo, quer dos cursos do segundo ciclo.

As taxas de sucesso escolar dos cursos de primeiro ciclo são as que constam do quadro que seguidamente se apresentam, sendo que para efeitos do seu cálculo (por unidade curricular) foram excluídos os alunos que não se submeteram a qualquer avaliação no decurso do ano letivo em análise.

Quadro 8 - Taxas de Aprovação nos cursos de 1ºCiclo

CURSOS	2014/2015
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	87%
FINANÇAS EMPRESARIAIS	89%
GESTÃO	91%
SOLICITADORIA	88%
COMÉRCIO E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	86%

Conforme é possível aferir, **as taxas de sucesso sofreram um incremento assinalável**, em consequência da reformulação dos planos de estudos, da alteração na abordagem dos conteúdos e da introdução de novas metodologias que fomentam o processo de aquisição de competências.

No que se refere ao sucesso escolar dos cursos de segundo ciclo, o mesmo está a ser monitorizado atentamente pelos Diretores de Curso, à semelhança do que acontece nos cursos de primeiro ciclo, com intuito de serem implementadas estratégias que permitam um aumento da taxa de sucesso.

Assim, ainda que a distinção formal não exista, **a taxa de sucesso na parte escolar do mestrado (conferente ao certificado de pós-graduação) é assinalável.**

Em suma, a taxa de sucesso é um indicador que nos merece toda a atenção e que deve ser tido em consideração naquilo que ao seu incremento concerne, pelo que os dados a obter no ano letivo 2016/2017 permitirão avaliar, face aos valores agora alcançados, se algumas das abordagens em curso são, ou não, eficazes no que a este desafio respeita.

2. INTERNACIONALIZAÇÃO

O ISCAL considera a internacionalização um fator crítico de sucesso, sendo um processo constante de aprendizagem ao envolver parceiros com uma dinâmica e enfoques culturais muito distintos. Nesse sentido, o ISCAL participa em programas de mobilidade, nomeadamente através do Programa Erasmus+ ou através de Acordos Bilaterais entre o IPL e as Instituições de Ensino Superior parceiras, visando o fortalecimento do seu posicionamento internacional, em especial, nas redes temáticas e grupos de cooperação interuniversitária internacional e tendo consciência da necessidade de as Instituições de Ensino Superior em fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de docentes, funcionários e estudantes, e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos.

O desenvolvimento de iniciativas que vão de encontro a esses objetivos inserem-se no âmbito das atribuições do Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais (GRESF), que tem a seu cargo a coordenação, acompanhamento e apoio operacional, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica ao abrigo do programa Erasmus, para internalizar novas aprendizagens no ISCAL e proporcionar aos nossos alunos uma nova experiência no mundo global.

Integrar projetos internacionais para adquirir novas competências e valor acrescentado para a melhoria e qualidade no ensino na instituição e colocar os nossos docentes e alunos como atores no contexto internacional é uma aposta do ISCAL, um dos vetores fundamentais da estratégia de internacionalização. Para além disso, realce-se igualmente a mobilidade de funcionários.

2.1. ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em relação à política de cooperação assistimos à consolidação de uma opção estratégica do ISCAL de privilegiar os países de língua portuguesa.

No âmbito da cooperação bilateral, destaca-se o estabelecimento de um **protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde para a realização de um mestrado em Fiscalidade** e o desenvolvimento de um processo de **cooperação que se destina a ministrar formação superior em São Tomé e Príncipe, também na área da Fiscalidade.**

Foram promovidas, no contexto da dinamização internacional, diversas ações das quais destacamos a receção de delegações de diversas Instituições de Ensino Superior europeias no âmbito da semana internacional do Instituto Politécnico de Lisboa, assim como o **acolhimento de delegações do Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique, do Instituto**

Superior Politécnico Tocoísta de Angola e dos Ministérios da Educação de São Tomé e Príncipe e da Indonésia.

O estabelecimento de Acordos Bilaterais de cooperação (*Bilateral Agreements*) entre instituições de ensino superior europeias é essencial para o alargamento do **Programa Erasmus+** e consequente mobilidade de estudantes e docentes e não docentes. Neste particular, os contactos efetuados resultaram num conjunto de **cinco novas parcerias**, sendo que duas delas, *Kauno Kolegija / University of Applied Sciences, Lituânia* e *Hochschule für angewandte Wissenschaften, Würzburg-Schweinfurt, Alemanha* encontram-se já homologado pelo Exmo. Sr. Predidente do IPL e três outras aguardam homologação, estando as entidades parceiras localizadas na Holanda, na Grécia e na Turquia.

2.2. MOBILIDADE ERASMUS

No ano de 2015 verificou-se a realização de um fluxo de mobilidade relativa a não docentes na *Laurea University of Applied Sciences* na Finlândia e a realização de quatro fluxos de mobilidade de relativa a docentes, sendo um destes fluxos na *Laurea University of Applied Sciences* na Finlândia, e outros três na *School of Economics and Management in Public Administration*, Eslováquia.

Imposta salientar que em ambas as tipologias de mobilidade, **foram utilizadas na totalidade o número de bolsas disponibilizadas pelo Instituto Politécnico de Lisboa.**

Os fluxos de mobilidade relativos a *incoming teaching staff* originou a visita ao ISCAL em missão de ensino de 11 professores de 5 Instituições de Ensino Superior europeias, nomeadamente da Eslováquia, Finlândia, Polónia, República Checa e Turquia.

No âmbito da quarta edição da *International Week STT*, ao abrigo do programa Erasmus+, a mobilidade de *incoming staff*, concebida para incentivar a mobilidade de pessoal não docente em ações de formação e contexto de trabalho noutras Instituições de Ensino, foram recebidos no ISCAL, em 2015, 3 participantes.

Em alinhamento com a estratégia desenvolvida, no ano letivo de 2015/2016, verificou-se um **aumento no número de alunos *outgoing* inseridos no Programa Erasmus+ passando estes de 18 para 24 comparativamente com o ano letivo anterior.**

Como é possível verificar pelo quadro seguinte, os números obtidos relativamente ao ano 2015 revelam um **incremento de cerca de 4% quando comparados com os obtidos no ano de 2014, se analisadas conjuntamente as diversas tipologias de mobilidade.**

Assim, estiveram abrangidos por fluxos de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ 118 pessoas.

Quadro 9 - Programa ERASMUS+

	Alunos		Docentes		Não Docentes		TOTAL	TOTAL	Var.
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2014/15
<i>Outgoing</i>	28	29	4	2	1	1	33	32	3%
<i>Incoming</i>	71	68	11	6	3	7	85	81	5%
TOTAL	99	96	15	8	4	8	118	112	4%

Fonte: GRESP, 2015.

Nota: Foi considerado no cálculo os dados relativos ao 2.º semestre do ano 2013/14, juntamente com os dados do 1.º semestre do ano letivo 2015/16.

Ao nível da proveniência dos alunos *incoming*, continuam a destacar-se, em 2015, os países da Europa de Leste (Lituânia, Polónia, República Checa) e o aparecimento da Itália e da Espanha como parceiros a destacar, igual opção se regista ao nível dos destinos de alunos em *outgoing* (incluindo neste particular a Hungria).

Quadro 10 - Instituições de origem e de destino de alunos em 2015

Instituição de Proveniência de alunos <i>incoming</i>	Instituição de destino dos alunos <i>outgoing</i>
Budapest University	
Gdansk School of Banking	
Gdansk University of Technology	
Lääne-Viru College - Estónia	
School of Economics and Management in Public Administration in Bratislava	Budapest University
Universidad de Valladolid	Gdansk School of Banking
Universidade Federal Fluminense	Gdansk University of Technology
Università degli Studi di Milano-Bicocca	School of Economics, Management and Public Administration in Bratislava
Technical University of Liberec	University of Gdansk
University of Gdansk	University of Verona
University of Verona	University of Warsaw
University of Warsaw	Vilnius University
University of Zielona Gora	Laurea University of Applied Sciences
Vilnius University	
Vilnius University of Applied Sciences Vilnius /	
Vives University College, Bruges	

Fonte: GRESP, 2015.

3. INVESTIGAÇÃO

No ano de 2015 foi efetuada uma tentativa de incentivar a produção científica dos docentes, o que se traduziu na realização de diversas ações que permitiram atingir os objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades para este período.

No período acima mencionado foram organizadas diversas conferências e seminários pelas diversas áreas e cursos do ISCAL, sendo possível verificar no quadro seguinte alguns desses eventos:

Quadro 11 – Eventos organizados e coorganizados pelo ISCAL

CONFERÊNCIAS / SEMINÁRIOS
Seminário "Limites à tributação e o Estado contemporâneo Uma perspetiva Luso-Brasileira"
Seminário "Modelo de Gestão Transportes de Lisboa"
Seminário "Comunicação e Design na Gestão"
Conferência "Gestão de Condomínios, Avaliação e Gestão do Património"
Conferência "1 Instituto, 2 Olhares"
Conferência "Apoios Financeiros e Horizonte 2020"
Conferência "A Sentença Judicial Os Meios de Tutela dos Revertidos Fiscais"
Conferência "Finanças Empresariais no século XXI"
Conferência "As Reformas Fiscais"
Sessão de lançamento do "Dicionário de Economia e Negócios Internacionais"
Sessão de divulgação de atividades científica (comercial)
Conferência Internacional para a Cidadania e a Educação Fiscal
Sessão de Esclarecimento sobre Acesso Aberto
Seminários de Internacionalização - Santander Totta
Seminário "Fases de desenvolvimento de um negócio: da idealização à comunicação da ideia"
Seminários de Internacionalização - aicep Portugal Global
Prémios de Excelência Académica ISCAL e Aula Inaugural
Conferência Reforma do IVA
Seminário "De empreendedor inovador a investidor"
Conferência "As Famílias no Tempo e Espaço Ibero-Americano"
Seminários "Soft Skills"
Seminário "Inovação & Empreendedorismo"

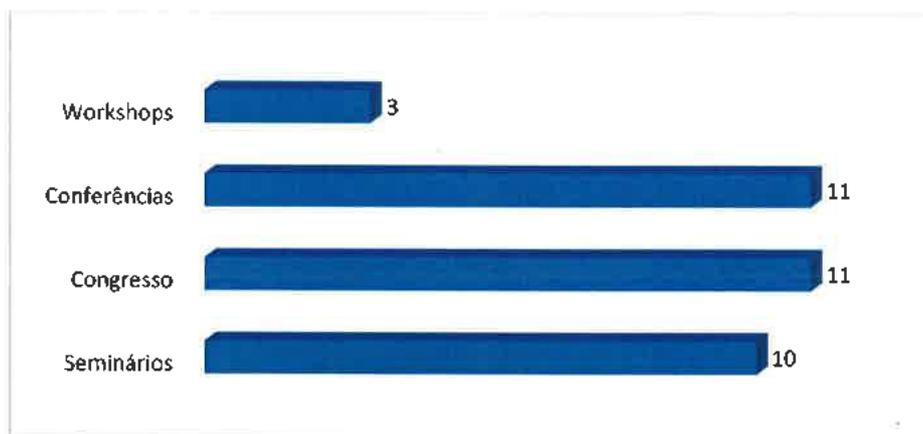
Seminário "Análise de Empresas"
<i>Talk about</i> "Da Atividade dos Notários e Solicitadores"
Seminário "Conciliação trabalho - família - vida pessoal – Uma dimensão da Respons. Social das Organizações"
Conferência "Prevenção de Fraudes"
Seminário " <i>Storytelling</i> e Publicidade"

Fonte: GRPCI, 2015.

Os eventos acima mencionados foram promovidos pela Direção, pelas diversas Direções de Curso do ISCAL, pelas várias áreas científicas e por docentes da instituição, sendo que todos estes agentes em muito contribuíram para o desenvolvimento e implementação dos mesmos procurando assim contribuir para a promoção da instituição, dos cursos e consequentemente para o desenvolvimento da missão institucional.

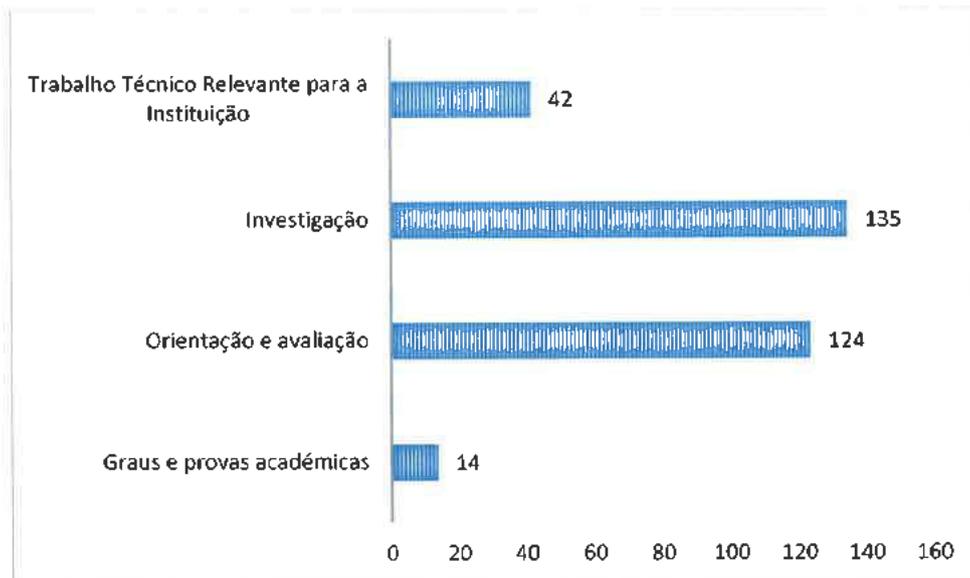
Assim, face ao exposto anteriormente e no âmbito das participações em Seminários, Congressos, Conferências e *Workshops* realizados no ISCAL ou noutra Instituição, tendo como critério de seleção, o facto de um dos organizadores ser Docente do ISCAL, sendo que contaram-se assim um total de 35 eventos, conforme se pode observar na figura seguinte.

Figura 4 - Eventos ocorridos em 2015



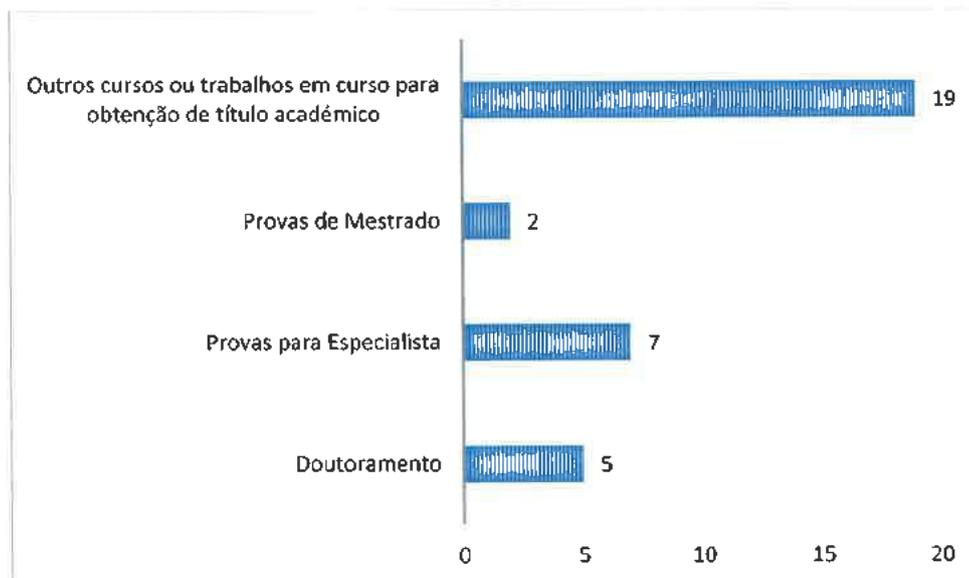
Fonte: GRPCI e GQP, 2015.

No que respeita à produção científica do ISCAL, foram consideradas diversas dimensões de avaliação, sendo que para cada dimensão está associado um conjunto de indicadores que se julgaram relevantes para a avaliar. A figura abaixo apresentada fornece informação acerca da produção científica de 2015.

Figura 5 – Produção Científica em 2015

Fonte: GQP, 2015.

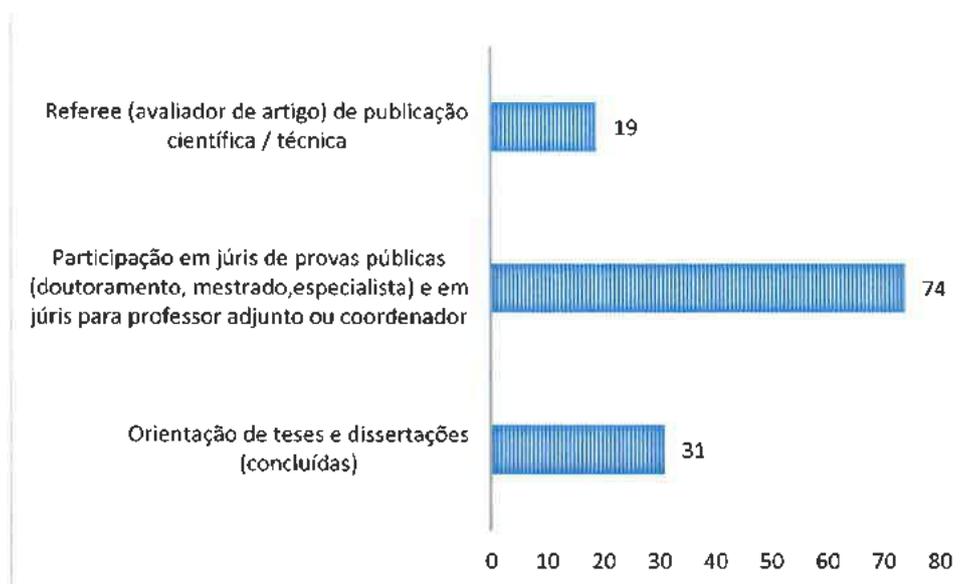
A dimensão “Graus e provas académicas” foi avaliada em função dos indicadores constantes da figura seguinte.

Figura 6 – Graus e provas académicas

Fonte: GQP, 2015.

A dimensão “Orientação e avaliação” foi considerada em função dos indicadores que se apresentam na figura seguinte.

Figura 7 – Orientação e avaliação



Fonte: GQP, 2015.

No que respeita à dimensão “Investigação”, constam da figura seguinte os indicadores utilizados para a sua avaliação.

Figura 8 – Investigação



Fonte: GQP, 2015.

Ainda no contexto da investigação salienta-se o estabelecimento de um protocolo com a *Chambre européenne des huissiers de justice*, com objetivo de desenvolver um projeto financiado pela União Europeia, denominado de “JUST/2014/JCOO/AG/CIVI/7747 – *Etude comparative sur l’application du règlement Bruxelles I (refonte)/ Comparative study on the implementation of Brussels I (recast) Regulation*”, cuja coordenação ficará a cargo do Professor António Pedroso Leal.

4. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1. Estabelecimento de Protocolos

Neste âmbito foram celebrados no decurso do ano de 2015 diversos protocolos com o intuito de aproximar o ISCAL de um conjunto de entidades públicas e privadas que, pelas suas especificidades, permitem ao ISCAL encontrar parceiros estratégicos no desenvolvimento da sua missão, assim permitem incrementar a notoriedade da marca ISCAL.

Quadro 12 – Protocolos celebrados em 2015

Co-Outorgantes	Data de Assinatura	Área	Prazo de Vigência	Tipo de Colaboração	Âmbito Territorial
ISCAL / Universidade Atlântica	11-02-2015	Ensino / Aprendizagem	5 Anos	Cooperação técnico-científica e pedagógica	Nacional
ISCAL / ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	13-03-2015	Ensino / Aprendizagem	Ano Lectivo 2014/2015	Cooperação técnico-científica e pedagógica	Nacional
ISCAL / CITEFORMA	21-07-2015	Ensino / Aprendizagem / *Estágio	De 24-08 a 02-10-2015	Cooperação técnico-científica e pedagógica	Nacional
ISCAL / Universidade Autónoma de Lisboa	01-09-2015	Ensino / Aprendizagem	-	Cooperação técnico-científica	Nacional
ISCAL / INOVINTER	09-10-2015	Ensino / Aprendizagem	1 Ano	Cooperação técnico-científica	Nacional
ISCAL / Associação Industrial Portuguesa - AIP-CCI	04-11-2015	Transversal a diversas áreas	1 Ano	Cooperação técnico-científica	Nacional
ISCAL / Agrupamento Escolas Eça de Queirós	05-11-2015	Ensino / Aprendizagem	-	Cooperação técnico-científica e pedagógica	Nacional
ISCAL / KPMG	20-11-2015	Transversal a diversas áreas	2 Anos	Patrocínio dos Prémios Excelência Académica do ISCAL	Nacional

Fonte: Secretariado da Presidência do ISCAL, 2015.

Para além dos protocolos acima mencionados e que refletem aqueles que foram celebrados no ano de 2015 existem ainda diversos outros protocolos em vigor celebrados com entidades nacionais e internacionais.

4.2. Saídas Profissionais

Ao nível das Saídas Profissionais, o GRESP desenvolveu atividades no sentido de uma maior aproximação do mercado de trabalho aos alunos finalistas, nomeadamente, criando ferramentas de receção e encaminhamento de anúncios de emprego e/ou estágio para os contatos registados na base de dados de potenciais candidatos e participando na mediação da celebração de protocolos de Convenção de Estágios.

Neste ponto foi ainda relevante a dinamização da publicitação de ofertas de emprego, no total de 338 ofertas, no *website* institucional do ISCAL, bem como a presença em conferências e fóruns da especialidade para adquirir conhecimento e *benchmarking* das melhores ferramentas e práticas aplicadas por outras Instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

No quadro da celebração de parcerias relacionadas com estágios, importa realçar a parceria celebrada com o IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, o Grupo Jerónimo Martins e a Zurich Insurance Plc, para além de outras realizadas com diversas outras entidades e que possibilitaram a disponibilização de um conjunto de estágios de verão.

Ainda no âmbito de uma maior aproximação dos alunos ao mercado de trabalho, o ISCAL participou em parceria com a AEISCAL na realização da feira de emprego, que teve lugar de 23 a 27 de fevereiro de 2015, sendo que para além desta iniciativa promoveu ainda um conjunto de *workshops* que visaram o desenvolvimento de um conjunto de competências nos nossos estudantes, vulgarmente denominadas por *soft-skills*. Foram também selecionados 60 alunos finalistas para participarem no dia aberto nas empresas que teve lugar a 31 de Outubro de 2015.

Foram ainda realizadas reuniões com diversas entidades empregadoras, públicas e privadas, associações e ordens profissionais com o objetivo de estreitar os laços institucionais e promover a notoriedade do ISCAL no exterior.

No contexto do desenvolvimento da atividade de um *careers office* no seio do ISCAL, foi também desenvolvido todo o estudo conducente à utilização de um conjunto de meios de gestão automática do mesmo, nomeadamente a utilização de uma plataforma de emprego a iniciar-se a sua utilização em 2016.

5. EQUILÍBRIO FINANCEIRO

No seguimento das medidas já incrementadas em anos anteriores, iniciou-se, em 2014, um projeto tendo em vista a determinação da dívida, projeto esse implementado no decorrer do ano de 2015.

Conscientes do dever que impendem sobre as Instituições de Ensino Superior Públicas quanto à obrigação de promover, de forma reiterada, organizada e eficaz, os procedimentos necessários à cobrança das dívidas mantidas pelos alunos, por um lado, e a atenção que deve ser dada ao atual contexto económico e social e à missão de interesse público deste Instituto, por outro, foram definidos os prazos e termos do projeto de recuperação de dívida, privilegiando-se os métodos de cobrança extrajudicial para a regularização das dívidas, constante do Despacho n.º 24-A/2014.

No âmbito do referido projeto foram notificados 1883 alunos correspondendo a uma dívida inicial de 1.066.895,97€, da qual se encontra já cobrada cerca de 17% do montante total, aos quais acresce 8% em acordos para pagamento faseado e 5% em cobrança coerciva. Assim, a recuperação de dívida relativa aos oito últimos anos ascende a 319.749,15€, correspondendo a 1.440 processos tratados.

No âmbito da parceria com o CISCAL, esta última entidade participou a contratação de uma base de dados (SABI), importante para o desenvolvimento de conhecimento e ferramenta de pesquisa para discentes e docentes. No âmbito da parceria estratégica com o CISCAL foram ainda faturadas as contrapartidas para o ISCAL na proporção de 7,5% dos rendimentos obtidos.

Mantiveram-se os protocolos de colaboração de docentes com outras instituições de ensino ou formação que permitiram arrecadar receita referente aos *overheads*, nomeadamente os celebrados com o Centro de Estudos Judiciários, com a Universidade Aberta, com a Universidade de Comillas.

Ao nível da despesa com aquisição de bens e serviços foi dada continuidade ao processo de revisão dos contratos em vigor, tendo sido renegociadas condições de prestação do serviço, nomeadamente ao nível dos serviços de vigilância e limpeza prestados em períodos não letivos e dos serviços relacionados com a plataforma de *e-learning*, o que permitiu a contratação de um conjunto de outros serviços e bens necessários à modernização e equipamento das infraestruturas (videovigilância, elevadores, fotocopiadoras em rede), sem que tal conduzisse a um aumento significativo da despesa.

Ao nível das despesas com pessoal foram refletidas as medidas conducentes a um aproveitamento mais eficiente dos recursos existentes na atribuição de horários e nas novas contratações, tendo

sempre em consideração a regra do controlo da massa salarial, prevista no art.56.º da Lei do Orçamento de Estado de 2015. Foram igualmente desenvolvidos procedimentos relacionados com o processo de contratação de docentes no sentido de o tornar mais célere, diminuindo os recursos despendidos no mesmo.



6. GESTÃO DA QUALIDADE

Fruto da alteração dos Estatutos do ISCAL, cuja publicação em Diário da República ocorreu a 7 de fevereiro de 2014, procedeu-se no ISCAL a uma redenominação de Divisões, Serviços e Unidades de Apoio, entre os quais o Gabinete de Apoio à Qualidade, que passou a designar-se Gabinete de Qualidade e Planeamento, sendo uma Unidade de Apoio à Presidência. Subjacente a esta alteração esteve a perspetiva de dotar o Gabinete de uma autonomia funcional, apenas dependente do Presidente, conferindo-lhe legitimidade para implementar uma cultura de Qualidade no ISCAL, na qual se pretende envolver todos os agentes, internos e externos, pretendendo-se, ainda, que as atividades do Gabinete, e do próprio ISCAL, assentem num planeamento de ações tendo em vista a melhoria contínua.

No ano de 2015, de acordo com o objetivo estratégico anteriormente delineado, verificou-se a admissão de mais um Técnico Superior para ocupar um posto de trabalho no Gabinete de Qualidade e Planeamento.

O Gabinete de Qualidade e Planeamento, cujas competências se centram na coordenação, acompanhamento e monitorização do sistema de avaliação da qualidade do ensino e dos serviços da Escola, com a adoção de indicadores nacionais e internacionais que permitam medir os objetivos atingir e sua superação, com vista à melhoria contínua e à excelência do ensino, teve como principais atividades desenvolvidas ao longo do ano 2015, as seguintes:

- A. Disseminação da informação relevante pelos agentes dos processos no ISCAL;
- B. Concretização dos mecanismos de avaliação estabelecidos, ao nível do calendário de 2014, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo IPL;
- C. Participou, tal como todas as Unidades Orgânicas, na avaliação do SIGQ-IPL pela Agência A3ES, dando o seu contributo, não só nas reuniões convocadas pelo Conselho de Gestão da Qualidade (CGQ) - IPL e emitindo opiniões, sempre que solicitado, como também com o preenchimento do Relatório Anual do SIGQ -UO.
- D. Participou nos Grupos de Trabalho constituídos pelo Conselho de Gestão do IPL, através de representantes indicados pelo ISCAL. No seio dos grupos de trabalho Investigação e Desenvolvimento; Tecnologias e Sistemas de Informação; Comunicação e Interação com a Comunidade e Internacionalização, desenvolveu as tarefas que lhe competiam.
- E. Assegurou as funções de *compliance* em matéria de Qualidade, sustentando e gerindo o Sistema Interno de Gestão da Qualidade Pedagógica e de Prestação de Serviço do ISCAL (SIGQP).
- F. Assegurou a aplicação genérica da política de Qualidade nos cursos, procedimentos e processos do ISCAL, envolvendo todos os agentes internos e externos com impacto no sistema de gestão da qualidade – neste âmbito:

- i. Foram lançados e analisados cinco inquéritos:
- Inquérito, aos alunos, sobre as unidades curriculares do 2.º semestre do ano letivo 2014/15 incluindo os alunos do programa Erasmus+;
 - Inquérito aos diplomados
 - Inquérito aos empregadores;
 - Inquérito ao pessoal não docente;
 - Inquérito ao pessoal docente.
- ii. Rececionou e analisou os relatórios de discência, elaborados pela Comissão de Curso, no final de cada semestre;
- iii. Rececionou e analisou os relatórios globais de curso, elaborados pelos Diretores de Curso, no final do ano letivo;
- iv. Com base nos elementos recolhidos elaborou o Relatório Anual do SIGQ – UO do ano letivo 2014/2015.
- G. Acompanhou os diversos aspetos decorrentes da avaliação e acreditação dos cursos de 1.º ciclo.

Quadro 13 – Avaliação e Acreditação do 1º ciclo de estudos

CURSO	Nº PROCESSO	DECISÃO	DATA PUBLICAÇÃO	Nº de anos de acreditação	Data Final acreditação	Acreditação inicial	OBS.2
Contabilidade e Administração	ACEF/1112/07787	ACREDITADO	30.10.2013	5	30.10.2018	De 30.10.2013 a 30.10.2018	c)
Finanças Empresariais	CEF/0910/07017	ACREDITADO	26.11.2015	6	13.11.2021	De 13.11.2014 a 13.11.2015	a)
Gestão	CEF/1213/07022	ACREDITADO	08.09.2015	6	18.08.2021	De 18.08.2014 a 18.08.2015	b)
Comércio e Negócios Internacionais	NCE/11/00506	ACREDITADO	19.10.2015	6	11.09.2018	De 11.09.2012 a 03.10.2013	b)
Solicitadoria	NCE/09/01707	ACREDITADO	31.05.2010	5	31.05.2015	31.05.2015	c)

Fonte: informação das CAE da A3 ES, em 2015

OBS2. - a) **Acreditação Preliminar.** Acreditação atribuída pela A3 ES aquando do início do curso

b) **Acreditação Condicionada.** As alterações propostas pela Comissão de Avaliação, deverão ser concretizadas no prazo máximo de 1 ano (período correspondente ao nº de anos de Acreditação), a contar da data da publicação.

c) **Acreditação Máxima.**

Em relação à avaliação dos cursos do 2.º ciclo já se encontram todos avaliados e acreditados conforme segue na informação da tabela abaixo:

Quadro 13, a – Avaliação e Acreditação do 2º ciclo de estudos

CURSO	Nº PROCESSO	DECISÃO	DATA PUBLICAÇÃO	Nº de anos de acreditação	Data Final acreditação	Acreditação Inicial	OBS.2
Auditoria	CEF/1112/07032	ACREDITADO	01.04.2014	5	01.04.2019		c)
Contabilidade	CEF/1112/07037	ACREDITADO	01.04.2014	5	01.04.2019		c)
Análise Financeira	CEF/0910/07042	ACREDITADO	30.09.2015	2	16.09.2017	De 16.09.2014 a 16.09.2015	b)
Contabilidade e Gestão de Instituições Financeiras	CEF/1112/07047	ACREDITADO	11.02.2014	5	11.02.2019		c)
Controlo de Gestão e dos Negócios	CEF/1112/07057	ACREDITADO	04.03.2014	5	04.03.2019		c)
Fiscalidade	ACEF/1112/07062	ACREDITADO	30.10.2013	5	30.10.2018		c)
Administração Pública	CEF/0910/27726	NÃO ACREDITADO	28.07.2015			De 25.07.2012 a 25.07.2015	d)
Gestão e Empreendedorismo	CEF/0910/27731	ACREDITADO	25.07.2012	5	25.07.2015		c)

Fonte: informação das CAE da A3 ES, em 2015

OBS2. - a) **Acreditação Preliminar.** Acreditação atribuída pela A3 ES aquando do início do curso

- b) **Acreditação condicionada.** As alterações propostas pela Comissão de Avaliação, deverão ser concretizadas no próximo máximo de 2 anos (período correspondente ao nº de anos de Acreditação), a contar da data de publicação.

c) **Acreditação Máxima.**

d) **Não acreditado**

A propósito dos diversos processos de acreditação conduzidos no ano de 2015, importa salientar que **todos os cursos do ISCAL fora acreditados pelo número máximo de anos legalmente permitido**, com exceção do curso de segundo ciclo em Administração Pública, facto que se deve não apenas à inquestionável qualidade da formação ministrada mas também ao empenho que todos os intervenientes demonstraram.

7. ÁREAS TRANSVERSAIS

7.1. DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

O Serviço de Informação e Documentação tem como objetivo facultar o acesso à informação especializada nos vários domínios de atividades de formação graduada e pós-graduada e de investigação científica desenvolvidas no ISCAL.

Os recursos que constituem o acervo documental abrangem as mais diversas áreas do saber com destaque para a contabilidade, gestão, finanças, economia e solicitadoria.

Destaque-se a esse propósito um **aumento de aproximadamente 300 exemplares relativamente a monografias**, conforme se demonstra no quadro seguinte, sendo que o aumento não foi superior por constrangimentos decorrentes do processo de contratação pública.

Quadro 14 - Fundo Documental

Monografias (Teses, Depósito, Fundo ICL) e Cd's	Aquisições	Total do Acervo	2015/Total Acervo
	291	15.139	1,9%

Fonte: Divisão de Informação e Documentação do ISCAL, 2015.

Em 2015, o Serviço de Informação e Documentação do ISCAL esteve em **funcionamento durante 2.735 horas**, o que corresponde a 12 horas/dia semanalmente (com exceção do mês de Agosto, que funciona durante 8 horas/dia), **tendo recebido 88.076 visitas**, o que representa uma **média de 34 visitas/hora**.

Quadro 15 - Funcionamento dos Serviços de Informação e Documentação

	Total
Horas de funcionamento	2.735
N.º de Visitas	88.076

Fonte: Divisão de Informação e Documentação do ISCAL, 2015.

Conforme se pode verificar pelos números acima mencionados o Serviço de Informação e Documentação continua em crescimento naquilo que aos recursos disponibilizados se refere, assim como no apoio presencial que presta aos estudantes e docentes.

Relativamente aos recursos disponibilizados salienta-se ainda o facto de continuar a ser disponibilizada a Base de Dados SABI, suportada financeiramente pelo CISCAL e decorrente da parceria estratégica celebrada entre o ISCAL e esta entidade. Ainda no contexto dos recursos disponibilizados, foi também contratualizado em 2015 a utilização de um *software* de deteção de plágio (*Ephorus*).

7.2. RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2015, o ISCAL era composto por **218 funcionários (32 não docentes e 186 docentes**, sendo que destes, 10 tinham a categoria de monitor).

7.2.1. PESSOAL NÃO DOCENTE

O ISCAL inverteu a tendência de diminuição do número de colaboradores não docentes, estabilizando no ano de 2015 os mesmos 32 funcionários não docentes, dos quais quatro em período de mobilidade não consolidada. Ainda assim, verificamos que após uma redução de 14% entre 2013 e 2014, **assistimos a um acréscimo de 3% no número de funcionários não docentes**, ainda assim muito distante do rácio limite conforme demonstra o quadro 17.

Quadro 16 - Pessoal não docente

Ano	2013	2014	2015
Número de funcionários	36	31	32
Var. % Período homologado anterior	-5%	-14%	3%

Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

Se compararmos os recursos humanos existentes ao nível do pessoal não docente com o rácio limite de contratação estipulado para o ano 2015, em termos de ETI's, verifica-se que o ISCAL está bastante abaixo desse valor, o que se deve essencialmente às restrições orçamentais, bem como às dificuldades na abertura de concursos impostas pelas restrições orçamentais e legislativas.

Quadro 17 - Nº de funcionários não docentes

Pessoal não docente	ETI'S	Diferença
32	57	-25

Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

Relativamente à análise das habilitações do pessoal não docente, verifica-se que, pese a redução do número de funcionários, **houve um incremento das habilitações literárias dos funcionários não docentes recentemente contratados**, conforme quadro infra.

Quadro 18 - Habilitações literárias do pessoal não docente

Habilitações	2014		2015	
	Pessoal Não Docente		Pessoal Não Docente	
	%	Nº	%	Nº
Mestrados	13%	4	16%	5
Licenciaturas	45%	14	48%	15
Ensino Básico e Secundário	42%	13	36%	12
Total	100%	31	100%	32

Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

7.2.2. PESSOAL DOCENTE

Pela análise ao quadro infra, verifica-se que a 31 de Dezembro de 2015 o ISCAL contava com 170,00 ETI's, o que significa que funcionou com 83% dos ETI's previstos em termos de mapa de pessoal.

Quadro 19 - Estrutura Pessoal Docente a 31-12-2015

Categoria	Nº Efetivos 31/12/2014	Nº Efetivos 31/12/2015	Var. 2015/14	Total ETI's 2015	Nº Vagas Não Preenchidas a 31/12/2015	% de preenchimento de vagas em ETI's
Professor Coordenador Principal	0	0		1	1	0%
Professor Coordenador	10	9	-10%	17	8	53%
Professor Adjunto	48	48	0%	55	7	87%
Assistente do 2º Triénio	1	1	0%	1	0	100%
Professor Coordenador Convidado	0	0,75		2,5	1,75	30%
Professor Adjunto Convidado	25,05	28,45	14%	31,85	3,4	89%
Assistente Convidado	46,4	47,15	2%	54,95	7,8	86%
Monitores	5,2	5,9	13%	6,7	0,8	88%
TOTAL	135,65	140,25	3%	170	29,75	83%

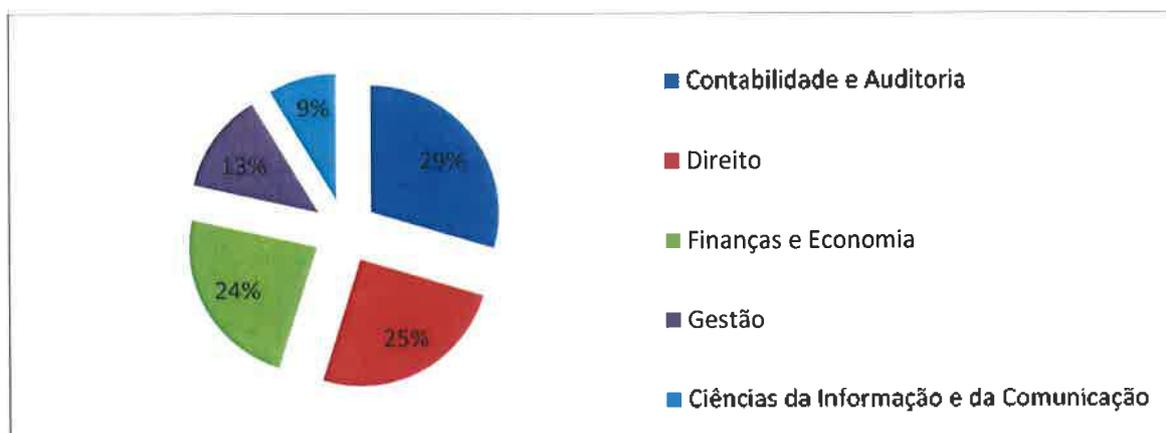
Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

Ainda que, conforme foi referido anteriormente, não tenhamos utilizado a totalidade dos ETI's disponíveis, tal facto decorre das imposições do orçamento geral de estado que não permite que

a massa salarial utilizada no ano de 2015 supere a massa salarial utilizada no ano de 2014, sendo que esta limitação impede que a totalidade dos ETI's seja utilizada e os lugares em aberto providos.

Relativamente à distribuição do pessoal docente por áreas científicas, o gráfico infra demonstra a situação a 31 de Dezembro de 2015.

Figura 10 - Distribuição pessoal docente por área



Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

Ao nível das habilitações académicas, constata-se que a 31 de Dezembro de 2015, o corpo docente do ISCAL era maioritariamente habilitado com o grau de mestre, 48% do total dos docentes, sendo que contava ainda com **40 doutorados e 27 especialistas, o que representa um aumento de 5 docentes com doutoramento e 7 especialistas relativamente a 2014**, sintomático de um **aumento da qualificação do seu corpo docente**. Assim, importa salientar o **aumento de 14% no número de docentes detentores do grau de Doutor**, conforme consta do quadro infra:

Quadro 20 - Habilitações literárias do Pessoal Docente

GRAU	31-12-2014	31-12-2015	Var. 2015/14
Licenciado	59	57	-3%
Mestre	87	89	2%
Doutor	35	40	14%
Totais	181	186	

Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

Relativamente ao regime de horário, 53% dos docentes estava a tempo parcial, sendo predominante ao nível da categoria de assistente convidado.

Quadro 21 - N.º de docentes por categoria e por regime de horário

Regime horário	N.º de docentes
Exclusividade	58

T. integral 100%	30
T. parcial 15%	2
T. parcial 20%	1
T. parcial 30%	4
T. parcial 35%	1
T. parcial 40%	2
T. parcial 50%	83
T. parcial 60%	5

Fonte: Serviços de Pessoal e Expediente, 2015.

Conforme se demonstra pelos dados acima apresentados, existiu um aumento significativo da qualificação do corpo docente, sendo que importa que este processo seja contínuo e tenha associado também o aumento do número de docentes em tempo integral, por forma a continuar a dar cumprimentos ao conjunto de exigências para a acreditação dos ciclos de estudos.

7.3. RECURSOS FINANCEIROS

Em termos de execução financeira da despesa, em 2015, verifica-se a partir do quadro infra que foi executado 100% do que estava orçamentado na fonte de financiamento 311 (orçamento de estado) e 65% da fonte de financiamento 510 (receitas próprias), o que representa uma taxa de 88% de execução orçamental da despesa.

Quadro 22 - Execução Orçamental da Despesa de 2015

FF	Rubrica	Descrição da Rubrica	Dotação orçamental	Pagamentos	Grau de Execução
Orçamento de Estado	01.01	Remunerações certas e permanentes	3.875.487,00	3.875.487,00	100%
	01.02	Abonos variáveis ou eventuais	882,00	880,33	100%
	01.03	Segurança social	809.766,00	809.643,94	100%
	06.02	Outras despesas correntes	6,00	5,72	95%
		Total OE	4.686.141,00	4.682.885,18	100%
Receitas Próprias	01.01	Remunerações certas e permanentes	1.111.087,00	777.566,91	70%
	01.02	Abonos variáveis ou eventuais	14.106,00	5.646,57	70%
	01.03	Segurança social	287.863,00	199.346,45	69%
	02.01	Aquisição de bens	59.732,00	44.643,02	75%
	02.02	Aquisições de serviços	519.852,00	434.355,48	84%
	04.07	Instituições sem fins lucrativos	4.000	4.000	100%
	04.08	Famílias	13.000,00	10.500,00	81%
	06.02	Outras despesas correntes	300.608,00	24.312,46	8%
	07.01	Investimento	16.361,00	13.334,34	82%
	Total Receitas Próprias	2.326.609,00	1.513.705,23	65%	
	Total Geral	7.012.750,00	6.196.590,41	88%	

Fonte: Serviços Financeiros, 31 de Dezembro de 2015.

Relativamente à receita, o ISCAL cobrou cerca de M€ 3,8, o que representa uma taxa de execução da receita orçamentada de aproximadamente 99,8% em relação ao Orçamento da receita corrigido em Dezembro de 2015.

É possível ainda verificar que em 2015 as receitas próprias representaram 61% da despesa executada.

Quadro 24 - Execução Orçamental da Receita de 2015

FF	Rubrica	Descrição da Rubrica	Previsão orçamental	Executado 2015
Orçamento de Estado	06.03	Administração Central - Estado	3.186.141,00	3.186.141,00
Receitas Próprias	04.01	Taxas	3.734.776,00	3.728.628,52
	04.02	Multas e outras penalidades	33.521,00	33.917,51
	07.01	Venda de bens	196,00	195,13
	07.02	Serviços	30.765,00	30.764,29
	08.01	Outras	754,00	798,09
	15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	97,00	96,76
			Total Receitas Próprias	3.800.109,00
		Total Geral	6.986.250,00	6.980.541,30

Fonte: Serviços Financeiros, 31 de Dezembro de 2015.

Importa referir que no ano de 2015, o ISCAL reduziu substancialmente a sua dependência das transferências do orçamento geral de estado, facto a que não é alheio a gestão criteriosa do processo de arrecadação de receita, assim como o início do processo de recuperação de dívida implementado no decurso de 2015 e o incremento de protocolos com retorno financeiro para o ISCAL.

É também de salientar que face ao ano anterior (valor executado de € 3.384.373,41) o aumento das receitas próprias em cerca de 12% derivado da justificação anteriormente apresentada, mas também de uma nova orientação estratégica ao nível da divulgação da oferta formativa pelos diversos público-alvo e incremento de parcerias relevantes que conduziram a um aumento do número de colocações, conforme apresentado no presente relatório.

7.4. GABINETE DE INFORMÁTICA

No decorrer do ano de 2015, foi renovada a totalidade do parque informático, naquilo a que se referem os equipamentos disponibilizados nas diversas tipologias de sala de aula. O investimento mencionado permitirá deste modo que situações de rutura, que por vezes aconteciam, passem a ter associado um grau de risco muito inferior.

Ainda no domínio das ferramentas informáticas disponíveis foi substituída a plataforma de *e-learning*, sendo que a nova plataforma *moodle* se encontra já em pleno funcionamento. Neste processo importa salientar a colaboração decisiva da área científica de Ciências da Informação e Comunicação.

7.5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Nos domínios da comunicação e gestão da imagem do ISCAL, o ano de 2015 pautou-se pela estruturação de um conjunto de iniciativas e projetos cujo impacto será maioritariamente sentido no ano de 2016.

Não obstante tal facto, no ano de 2015 foi redesenhada toda a sinalética exterior do ISCAL e criados ou substituídos os suportes de comunicação existentes. No plano interno foi iniciado o processo de alteração do estacionário e dos suportes de comunicação internos.

Relativamente ao eventos de captação de alunos há a destacar as visitas às escolas secundárias e profissionais, numa primeira fase, e adesão à iniciativa *inspiring future*, numa segunda fase, iniciativa este que permite massificar o acesso a potenciais candidatos, bem como permite uma abordagem mais direcionada do processo de captação de alunos. Relativamente a esta alteração será expectável sentir o impacto positivo da mesma já no próximo ano letivo.

No âmbito da captação de novos alunos e divulgação da marca ISCAL, importa referir a participação dinâmica e estrutura no evento "Futurália 2015". À semelhança dos anos anteriores, o ISCAL marcou presença na Futurália, a maior feira de educação e formação do país. Funcionários docentes e não docentes do ISCAL, bem como alunos dos diferentes cursos deram a conhecer o Instituto e a sua oferta formativa aos potenciais alunos. A Futurália é um evento dedicado à educação, formação e orientação educativa e conta com a presença de diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais que apresentam as suas ofertas em cursos e formação para jovens, adultos e profissionais. Na dinâmica introduzida neste evento importa enaltecer o papel dos Diretores de Curso e da Associação de Estudantes, assim como de todos aqueles que diretamente estiveram envolvidos.

Outro evento que em muito contribuiu para a notoriedade da marca ISCAL no ano de 2015, foi a cerimónia de atribuição dos Prémios de Excelência Académica que contou com 32 prémios entregues, 16 entidades patrocinadoras, 69 alunos premiados, 180 convidados presentes na cerimónia e cerca de 20.000€ em prémios. O sucesso desta iniciativa está intrinsecamente associado a todas as entidades que a ele se associaram (KPMG, PWC, Grupo YOUR, Gelpixe, Caixa Geral de Depósitos, Delta, BDO, Rotary Club Lisboa Oeste, Livrarias Almedina, Up Portugal, APOTEC, Ordem dos Contabilistas Certificados, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, Primavera, Prototipo).

No âmbito da comunicação digital, 2015 foi um ano de crescimento exponencial, sendo que de acordo com os dados disponíveis na ferramenta *Google Analytics*, o número de sessões entre 1 de janeiro até 31 dezembro de 2015 foi de 533 216, considerando-se uma sessão o período de tempo em que o utilizador está a interagir ativamente com o *website* do ISCAL.

Neste mesmo período, 163 562 utilizadores interagiram com o *website* do ISCAL. No que diz respeito, às visualizações de página, estas foram de 1 696 257, tendo sido contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página.

O *website* do ISCAL aumentou a sua atratividade fruto de um conjunto de modificações ao nível da arquitetura e tipologia de conteúdos que o tornou mais atrativo e permitiu aumentar a sua visibilidade na esfera digital. Não obstante, foi iniciado em 2015 o processo de definição de um novo *website* que permita satisfazer um conjunto de objetivos em matéria de comunicação digital.

Relativamente à rede social *Facebook*, em 31 de dezembro de 2015, o número de gostos (*likes*) nesta rede social era de 6981, o que representa um aumento de cerca de 20% num só ano. Alunos atuais e antigos, potenciais candidatos, funcionários docentes e não docentes e parceiros encontram-se entre aqueles que deram gosto à página do ISCAL no *Facebook*, sendo esta uma forma de comunicação, de grande expressão, especialmente junto do público mais jovem. A capacidade de alcance das informações (*posts*) colocadas pelo ISCAL nesta rede social duplicou face ao ano transato.

No que diz respeito à rede *LinkedIn*, 2210 pessoas seguiam o ISCAL no *LinkedIn*, a 31 de dezembro de 2015. Esta rede social alcança especialmente os antigos alunos do ISCAL, bem como os seus funcionários (docentes e não docentes).

Ao longo do ano foram também desenvolvidos diversos eventos relacionados com efemérides e ou iniciativas que visam assinalar datas e/ou aumentar o sentimento de pertença à comunidade ISCAL, de entre os quais se podem destacar os alunos de sucesso e a iniciativa #EusouISCAL.

Por último referir que foram no ano de 2015 submetidos e concluídos os processos de registo das marcas "ISCAL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa" e "ISCAL – Lisbon

Accounting and Business School", bem como desenvolvidas campanhas de *marketing* digital direcionadas para a captação de alunos do segundo ciclo.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório de atividades evidencia a realização do preconizado no plano de atividades aprovado pelo órgão competente com referência ao ano de 2015, podendo acerca do mesmo estabelecer-se as seguintes considerações:

- Ensino

Em 2015, o ISCAL com um total de 3119 alunos inscritos, mantém um crescimento permanente desde 2009, registando um aumento de aproximadamente 12% ao longo destes seis anos. Verificou-se também um crescimento face ao período homólogo.

Das 873 vagas disponibilizadas para os cursos do 1.º ciclo do ISCAL, no âmbito do concurso nacional de acesso ao ensino superior, verificou-se uma taxa de colocação de cerca de 96,8% em 2015, face aos 92% verificados no ano anterior.

Naquilo que se refere aos cursos de segundo ciclo, a procura pelos mesmos cresceu em termos gerais, sendo que as taxas de colocação foram de aproximadamente 100%.

Quanto ao sucesso escolar, o mesmo atingiu níveis bastante satisfatórios, existindo no entanto margem para um crescimento num futuro próximo.

Relativamente aos cursos de segundo ciclo, existem também a necessidade de implementar medidas conducentes ao incremento do referido indicador.

- Internacionalização

O objetivo do aumento da internacionalização através da mobilidade e de parcerias internacionais foi superado, sendo que a mobilidade de estudantes mantém-se como uma aposta consistente do ISCAL, reconhecida como um dos vetores fundamentais da sua estratégia de internacionalização.

No âmbito da cooperação bilateral, entrou em funcionamento um curso de mestrado em Fiscalidade na sequência de um protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde.

Foram renovados todos os acordos interinstitucionais relevantes para prosseguir com a consolidação do projeto de mobilidade de alunos, docentes e não docentes ao abrigo do Erasmus+, sendo que foram ainda celebrados novos acordos neste âmbito.

Em sintonia com a estratégia desenvolvida nos últimos anos, no decurso de 2015, o número de alunos inscritos no Programa Erasmus+ superou o ano anterior, deve ser salientado o aumento do número de alunos e docentes *incoming*. Em termos globais referir também que os beneficiários

dos fluxos de mobilidade foram superiores aos do ano anterior, nomeadamente no que respeita aos docentes.

- Investigação

No âmbito dos Seminários, Congressos, Conferências e Workshops realizados no ISCAL, importa salientar a dinâmica imposta pelos Diretores de Curso e demais professores que conduziram à existência de um evento, em média, por cada semana letiva. Este aspeto reflete a cultura de empreendedorismo e inovação que se viveu ao longo do ano de 2015.

No que respeita à produção científica do ISCAL, foram consideradas quatro dimensões de avaliação: Graus e provas académicas, Orientação e avaliação, Investigação e Trabalho técnico relevante para a instituição.

Particularmente no que se refere aos graus e provas académicas, assistiu-se a um aumento de 58% no número de doutorados e especialistas que obtiveram o grau/título no ano de 2015.

Outro facto relevante prende-se com a continuidade da existência de um elevado número de publicações de natureza científica, por parte dos docentes do ISCAL.

- Interação com a sociedade

Neste âmbito promoveu-se o estabelecimento e foram celebrados protocolos com outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, como também com outras instituições públicas e privadas tendo em vista o fomento da criação de equipas de investigação, essencialmente aplicada em parcerias estratégicas com o setor empresarial.

No que se refere às saídas profissionais foram desenvolvidas atividades no sentido de uma maior aproximação do mercado de trabalho aos alunos finalistas, nomeadamente, criando ferramentas de receção e encaminhamento de anúncios de emprego e/ou estágio para os contatos registados na base de dados de potenciais candidatos e participando na mediação da celebração de protocolos de Convenção de Estágios.

- Equilíbrio financeiro

No seguimento das medidas já incrementadas em anos anteriores, o ISCAL colocou em prática, um projeto tendo a recuperação de dívida relativa aos oito últimos anos que gerou uma recuperação que ascendeu a 319.749,15€,

Importa referir que no ano de 2015, o ISCAL reduziu substancialmente a sua dependência das transferências do orçamento geral de estado, facto a que não é alheio a gestão criteriosa do processo de arrecadação de receita, assim como o início do processo de recuperação de dívida implementado no decurso de 2015 e o incremento de protocolos com retorno financeiro para o ISCAL.

É também de salientar o aumento das receitas próprias em cerca de 11% derivado da justificação anteriormente apresentada, mas também de uma nova orientação estratégica ao nível da divulgação da oferta formativa pelos diversos público-alvo e incremento de parcerias relevantes que conduziram a um aumento do número de colocações, conforme apresentado no presente relatório.

- Gestão da qualidade

O Gabinete de Qualidade e Planeamento no âmbito da sua atuação teve uma acentuada influência na implementação de uma cultura de Qualidade no ISCAL, ao envolver todos os agentes, internos e externos, através da divulgação e implementação das medidas necessárias, tais como o lançamento e análise de inquéritos e relatórios que culminou com o relatório anual do SIGQ – UO.

Foi cumprido o estabelecido nos mecanismos de avaliação, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo IPL, ao coordenar, acompanhar e monitorizar o sistema de avaliação da qualidade do ensino e dos serviços, através de indicadores nacionais e internacionais, tendo em vista a melhoria contínua e a excelência do ensino. A 1ª fase de avaliação e acreditação dos cursos de 1.º ciclo encontra-se praticamente finalizada, excetuando a Licenciatura em Solicitadoria, cujo processo de avaliação se encontra a decorrer, estando as restantes Licenciaturas acreditadas pelo prazo máximo.

Quanto aos cursos de 2.º ciclo encontram-se todos avaliados e acreditados, à exceção do Mestrado em Administração Pública.

- Recursos Humanos

Finalmente, no âmbito dos recursos humanos foi evidente um elevado empenho da estrutura organizacional que com um número reduzido de elementos não docentes permitiu, no entanto, terem sido atingidos a quase totalidade dos objetivos previamente definidos, como é patente no presente relatório.

Naquilo que respeita ao corpo docente do ISCAL, em 31 de Dezembro de 2015, era composto por 186 docentes, maioritariamente habilitado com o grau de mestre, 89 do total dos docentes e com o grau de doutor cerca de 40 docentes.

- Recursos Financeiros

Em termos de execução financeira da despesa, em 2015, verifica-se que foi executado 100% do que estava orçamentado na fonte de financiamento 311 (orçamento de estado) e 65% da fonte de financiamento 510 (receitas próprias), o que representa uma taxa de 88% de execução orçamental da despesa.

Relativamente à receita, foi cobrado cerca de M€ 3,8, o que representa uma taxa de execução da receita orçamentada de aproximadamente 99,8%.

É possível ainda verificar que em 2015 as receitas próprias representaram 61% da despesa executada.

Importa referir que no ano de 2015, o ISCAL reduziu substancialmente a sua dependência das transferências do orçamento geral de estado, facto a que não é alheio a gestão criteriosa do processo de arrecadação de receita, assim como o início do processo de recuperação de dívida implementado no decurso de 2015 e o incremento de protocolos com retorno financeiro para o ISCAL.

Em suma, e face ao exposto no presente relatório importa referir que dos quarenta e quatro objetivos que integraram o plano de atividades para o ano de 2015, apenas seis não foram concretizados.

